

PREFEITURA SE OMITE E PROVOCA BRIGA ENTRE VIZINHOS

Já deu até polícia

Pág. 3

Fechamento tem pendenga jurídica



**Prefeitura
festeja
início de
extração**
Pág 4

**Ladrões
atacam
Sedex
na região**
Pág 5

Rossi também fecha rua

Pág. 3



Na foto maior, muro fecha a Rua Egle M. Belintani no P. das Flores; na menor, tubos de concreto fecham a Rua Lauro Vanucci no Santa Cândida

**Pas de
Cuba no
Taquaral**
Pág. 7

EDITORIAL

Barreiras: segurança ou entraves

A Prefeitura de Campinas, por meio de seus representantes legais, está agindo tardiamente no caso (que exigiu intervenção da polícia militar) da interdição de rua Rafael Saglioni, no bairro Parque das Flores e, por isso, prevemos encrência, infelizmente.

É uma pena que moradores tenham que brigar, inclusive com a presença policial, para poder ter seus direitos garantidos.

Para que serve, afinal, o poder público?

Neste caso serve apenas para tumultuar ainda mais o processo ao decidir, via publicação no Diário Oficial, desinterditar parcialmente uma das ruas, porque não vai resolver o problema. Vai, sim, insuflar a animosidade entre as partes.

Ora, se foi a prefeitura quem autorizou (não importa quem era prefeito) o fechamento do bairro, é ela que deve resolver o problema como um todo. O pedaço de floreira que virou motivo de briga entre vizinhos com a polícia é praticamente nada, perto das várias ruas do bairro fechadas com alambrados, portões eletrônicos e muros com anuência do poder público de plantão.

Agora, com a chegada do supermercado Dalben na esquina de uma das ruas cujos moradores estão em briga, o trânsito se avolumou e as ruas fechadas causam transtorno de todo tipo. A prefeitura teve tudo nas mãos para evitar o problema que está surgindo agora.

Bastava que não tivesse se omitido sobre a questão jurídica do bairro cercado durante o projeto de instalação da unidade do Dalben. Se tivesse agido como competente representante da população, teria resolvido a pendenga judicial antes do mercado abrir suas portas.

Era óbvio que o problema do bairro fechado ia se agravar com a chegada do Dalben. E por que vizinhos tem que sair no braço? Por que não se unem e não brigam com os verdadeiros culpados. Afinal foram os técnicos da prefeitura que realizaram o planejamento da instalação da loja do Dalben no local sem ouvir os moradores.

O pedaço de floreira vai acabar virando arma de vizinho contra vizinho.

Uma pena!

SÍNDICO PROFISSIONAL - Dr. Eduardo J. F. Guerra - ejfguerra@hotmail.com

Fechamentos de ruas públicas: discussão legal e possibilidades



O tema que trataremos a seguir é muito importante e extremamente polêmico. Trata-se da possibilidade de se fechar o acesso de ruas públicas com muros, cancelas

e portões, para transformar o espaço em setor privado.

Muitas ruas de casas, motivadas por maior segurança e tranquilidade, tomam a iniciativa de fechar a rua e transformar o espaço de todos em condomínios horizontais ou vulgarmente chamados nesses casos de "bolsões".

Veja que esse ato é muito questionável pelos fatos abaixo elencados:

- As ruas em questão são de uso público e não podem ser obstruídas.

- A obstrução fere o direito constitucional de ir e vir.

- O planejamento viário local é afetado e certamente irá prejudicar muitos que se utilizam do acesso às respectivas ruas.

- Há uma presunção clara de ilegalidade no ato.

LEGALIDADE

Existe muita polêmica no sentido legal. A Lei 6766/79 regulamenta o fechamento de ruas públicas e o Decreto-lei 271 de 28/02/67 traz o instituto da concessão do direito real de uso das áreas públicas. Por outro lado, essa tese legal seria aplicável exclusivamente aos bens dominicais, sendo incompatível para os bens de uso comum, caso das vias públicas.

Nesse caso, a administração pública não pode impedir o trânsito de pessoas de maneira estável, a não ser que desafete o local, fato esse incompatível para o caso. Ainda nesse sentido, a ação de fechamento da coisa pública fere a constituição do estado de São Paulo:

"Art. 180 - No estabelecimento de

diretrizes e normas relativas ao desenvolvimento urbano, o Estado e os Municípios assegurarão: VII - as áreas definidas em projeto de loteamento como áreas verdes ou institucionais não poderão, em qualquer hipótese, ter a sua destinação, fim e objetivos originariamente estabelecidos alterados."

Colocada a questão legal, ainda restam vários outros problemas nesse ato. Vejam que, para tanto, os interessados no fechamento das vias públicas devem constituir uma associação e ingressar com um processo administrativo peticionando sua vontade. Muito comum ainda é ter a autorização de fechar deferida em caráter precário com o risco de, a qualquer tempo, ver seu projeto ruir.

Também é complicada a cobrança de valores de taxas para cobrir despesas comuns dessa associação, pois muitos moradores, embora usufruindo dos benefícios, se negam a recolher os valores mensais sob a égide da ilegalidade dessa cobrança.

LUCIDEZ

Ainda como fator primordial, a suposta concessão pelo poder público deve estar precedida de uma reavaliação no planejamento viário local, com a necessidade de se fazer adequações em sinalização de ruas e mudança de fluxo de veículos e até mesmo a construção ou expansão de novas vias.

Aos que se mobilizam no sentido de fechar e obstruir a via pública sugerimos uma ampla avaliação dos efeitos e consequências em relação ao ato. O seu vizinho ou outro contribuinte qualquer poderá ser prejudicado ou mesmo ser ferido em seus direitos.

O que é público não deve ser transformado em privado e a procura pela segurança e conforto deve passar pela ideia de mudança para um condomínio real, legalmente constituído em sua origem.

Não vamos complicar...

LEITORES

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A otimização dos custos é uma realidade nos condomínios que buscam a melhoria contínua e satisfação dos moradores. É importante para os condomínios que necessitam de recursos para obras de revitalização e melhorias. *Jadir Cunha*

CPFL na CPI DAS ANTENAS

A cia. afirma que não tem responsabilidade, mas isso não é bem assim. Existe jurisprudência ao contrário, onde a cia. elétrica tem a responsabilidade. Aliás, isso foi usado na ação do Hipermercado Extra que também teve a luz ligada, apesar de irregular. Isso foi falado na Câmara <http://www.youtube.com/watch?v=psj2gROGrDI> *Tereza Pentecado*

FUNCIONÁRIOS CONDOMINIAIS

Eu acho plausível e, de uma certa forma justa, a colocação no último artigo do síndico. Mas existem três tipos de porteiros que trabalham para empresas terceirizadas, fazendo trabalhos exatamente iguais e recebendo salários completamente diferentes porque são três convenções diferentes. Agora, quanto a sentar e discutir o problema, seria fácil se a classe patronal não fosse tão intransigente, mas como a classe operária é a mais fraca, continua tentando resolver da melhor forma, e os funcionários pagando com suor o preço desta confusão. *Paulo Roberto da Silva*

PARQUE DAS FLORES

Estamos vivendo tempos de 'estado de sítio', sem governo, sem liderança, cada um por si e Deus por todos! Cadê o direito de ir e vir? Não existe? Se cada morador fechar sua rua, voltaremos à

era feudal. Já pensaram nisso? *Pollyanna Del Vecchio Morete*

Que absurdo!!! O que podemos fazer para reclamar e protestar contra essa situação? Que autoridade os moradores tem para levantar a mureta? E a sinalização do local? *Carla Elaine*

Nosso condomínio se mobilizou contra esse último abuso do Parque das Flores. Parece que deu certo. Espero ver o dia em que pelo menos os muros da Rua do Dalben sejam derrubados. *Ronaldo Castro*

Pelo menos uma parte desta vergonha será posta abaixo. Agora o poder público deveria agir e derrubar logo esta liminar que impede o livre acesso em nosso bairro. *Hercilio Goulart da Silva*

PROJETO "RESERVA D. PEDRO"

Sou contrária a esse empreendimento, a água que abastece este lado passa por cima de uma ponte, não há com abastecer tantas pessoas; a caixa d'água da Sanasa fica no Taquaral, tem indústrias também, restaurantes, hospitais. A energia elétrica também pode ficar deficitária, o sistema de cabeamento - pode verificar os postes estão pesados - porque tem muitas repúblicas de estudantes. Para comentar sobre o trânsito, basta lembrar a dificuldade que esta região sofreu com as obras no Dom Pedro. *Renata Augusto*

PROCON NOTIFICA ANGLO

Estudo no Novo Anglo Taquaral e apesar de meus pais pagarem pelo uso do material coletivo, não reclamam, pois o colégio oferece vários produtos e serviços de graça, como aulas de recuperação. *Giovanna Souza*

Pelas ruas...

ANTES NAS MATAS, AGORA NOS FIOS
Maritacas também buscam refúgio nas ruas da cidade entre concreto e fios

ALTO TAQUARAL
JORNALISMO CIDADÃO DE QUALIDADE
Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.
CNPJ 08995926/0001-76 - Cartório de Registro Civil de PJ 25761
www.jornalaltotaquaral.com.br
Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP
REPORTAGENS: Cristiane Billis - mtb 26.193/SP - FOTOS: Lucas Vieira
ARTE FINAL: Cristiane Paganato

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
IMPRESSÃO: Arte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2014 - 25/01 - 22/02 - 29/03 - 26/04 - 31/05 - 28/06 - 26/07 - 30/08 - 27/09 - 25/10 - 29/11 - 20/12

HERBALIFE
Distribuidor Independente

Nutrição para uma vida melhor.

Todos os produtos a pronta entrega

- Shakes (todos os sabores)
- Chás (todos os sabores)
- Suplementos e Vitaminas
- Suplementos para Esportistas
- Linha Nutrição Externa

Entregas a domicílio

PROMOÇÃO: COMPRE O COMBO E GANHE UM BRINDE!

Fabiana Flisch (19) 99632 9018
corretanutricao@gmail.com

*Em Campinas, nos bairros atendidos pelo jornal.

Bigg Dog
o novo conceito em hot dog!

Bigg Dog
Disk entregas

Horário de Funcionamento: Terça a Domingo - 18h:30min às 23h

Peça o seu Cartão Fidelidade!

3025.2811
Rua Adelino Martins, 370
Mansões Santo Antônio - Campinas SP

FECHAMENTO DE RUAS NA REGIÃO VIRA CASO DE POLÍCIA

Sem planejamento, trânsito é caótico

LAURO VANUCCI

Rossi promete abertura da rua só em setembro



Morador e ex-presidente da Amosca, Ricardo Cohen requisitou a Emdec no local

A abertura de parte da Rua Lauro Vanucci, na divisa da Rua 3 do condomínio Le Monde, ocorrida no dia 24 de junho, deu esperança de uma rota alternativa aos motoristas que enfrentam diariamente um trânsito caótico na região. Mas a liberação da via foi feita em um trecho curto, apenas até a ligação com a Rua 3 do condomínio Le Monde, onde está interrompida com a colocação de manilhas de concreto.

A Rossi Empreendimentos declarou que a rua será aberta (até a Av. Guilherme Campos) após a entrega do Le Monde, “o que deve ocorrer dentro de aproximadamente 60 dias”. Mas representante da Associação de Moradores do Jd. Santa Cândida (AMOSCA), protocolou no dia 26/06 um ofício ao Ministério Público solicitando a abertura da via, uma vez que as demais ruas do bairro já foram liberadas.

Em junho de 2011 a Amosca já havia oficiado ao Ministério Público, mostrando que o loteamento havia sido aprovado como aberto e com suas ruas internas interligadas à Rua Lauro Vanucci como Diretriz Viária. Ricardo Cohen, ex-presidente da entidade,

argumenta que o fechamento anterior se justificava pelas obras no local, “mas agora, informações de funcionários do empreendimento dão conta de que o primeiro condomínio já está sendo entregue e habitado e o acesso ao bairro pela Avenida Guilherme Campos está aberto, então não tem razão permanecer apenas este pedaço fechado”.

O novo ofício ao Ministério Público argumenta que “as ruas do bairro Rossi Le Monde já estão disponíveis para utilização e, em atendimento à Diretriz Viária aprovada pela Prefeitura, pedimos ao Ministério Público – por meio da Promotoria de Habitação e Urbanismo – providências que garantam tanto a abertura da ligação da Rua Lauro Vanucci com Rua 3, bem como o direito à livre circulação de veículos e pedestres entre os dois bairros”.

Quando oficiou ao MP pela primeira vez, a Amosca já alertava para o fato do empreendimento estar sendo construído em uma “região já conhecida pelo adensamento populacional, pouca infraestrutura e grandes problemas no trânsito” e, por isso, pedia atenção para o cumprimento do projeto aprovado, identificado como bairro aberto e não condomínio fechado.

A esquina das ruas Rafael Saglioni com Egle Moretti Belintani, no Parque das Flores, virou caso de polícia no dia 31/5. O fechamento de uma rua pela Associação de Moradores causou revolta por parte de quem mora na outra. Enquanto a PM registrava o Boletim de Ocorrência ouvindo as duas partes, o fechamento da via foi concluído. Mas no dia 18/06, o Diário Oficial do Município publicou uma notificação determinando a retirada do obstáculo no prazo de 15 dias e, se isso não acontecer, a Prefeitura determinará que a Secretaria de Serviços Públicos o faça.

Desde 1998 está em andamento o processo de fechamento do bairro Parque das Flores, processo que inicialmente recebeu a concordância da Prefeitura. Mas no ano passado o Poder Executivo determinou a desobstrução de vias públicas no local e uma medida cautelar foi solicitada pela Associação de Moradores sob alegação da falta de estudos de impacto e a viabilidade de uso de outras vias, o que foi acatado pela liminar emitida em 11 de junho de 2013 pelo juiz Wagner Roby Gidaro, da 2ª Vara da Fazenda.

Segundo Marcelo Bevilacqua, vice-presidente da Associação dos Moradores do Pq. das Flores, o acesso à Rua Rafael Saglioni estava apenas parcialmente impedido por uma floreira, com espaço para a passagem de um veículo. No final de maio um caminhão quebrou parte da floreira e, ao decidir pelo conserto, os moradores resolveram também ampliar a barreira para evitar totalmente o trânsito externo naquela via. “A liminar diz que o bairro é fechado até que a Justiça decida o contrário, então o que fizemos foi manter fechado”, argumenta.

SEM PLANEJAMENTO

O fechamento do Parque das Flores passou a ser muito criticado após o adensamento do trânsito gerado pela abertura de novos empreendimentos no bairro Mansões Santo Antônio, abrangendo tanto unidades residenciais quanto comerciais, como a nova unidade do Supermercado Dalben na Rua Adelino Martins, principal corredor de tráfego para Pucc e Unicamp. Os moradores questionam



Confusão entre vizinhos fez a Polícia Militar comparecer ao local com várias viaturas



Trânsito fica ainda mais complicado com a entrada e saída de caminhões do Dalben

se a Prefeitura não deveria, primeiro, criar alternativas viárias para depois liberar os novos empreendimentos.

Questionada se, no período de um ano após a concessão da liminar, a Prefeitura realizou algum planejamento de como deveria ser reorganizado o tráfego local caso o bairro venha a ser aberto, a Emdec alegou inicialmente que isso é de responsabilidade da Secretaria de Planejamento e, depois, afirmou que “somente após a abertura das vias é que será possível estabelecer um planejamento viário para o bairro”.

O secretário municipal de Assuntos Jurídicos, Mário Orlando Galvez de Carvalho, informou que a Secretaria vem discutindo o assunto e não está fechada ao diálogo, para que seja encontrada uma alternativa.

MAIS TRÁFEGO

O problema é que depois da abertura do Supermercado Dalben a saída de estacionamento da loja foi

direcionada para a Rua Egle Belintani. Este fato, juntamente com o asfaltamento da Rua Santa Maria Rosselo – onde existem duas escolas infantis – provocou um trânsito mais intenso e o Parque das Flores passou a ser uma rota alternativa por quem quer evitar o congestionado trânsito da Rua Adelino Martins. E o acesso ao bairro se dava justamente pela Rua Rafael Saglioni.

Os moradores da Rua Egle Belintani protestam, alegando que a liminar garante o direito do Parque das Flores de permanecer como estava, mas não de promover novas barreiras. A advogada Ângela Lopes Alonso alega cerceamento e afirma: “a liminar é para não abrir, e não para fechar mais”. Dora Franques Peraranda afirma que “nós sofremos com o aumento do fluxo de veículos e achamos que está errado fechar, pois nos horários de mais movimento, isso aqui fica perigoso pela velocidade dos veículos”.

ASFALTO

Projeto da Luiz de Pádua atrasa novamente

A pavimentação da Rua Luiz de Pádua, no Jardim Santa Cândida, emperrou novamente. Desta vez a Prefeitura informa que não tem recursos para realizar a galeria de águas pluviais e sem essa obra não é possível fazer o asfaltamento, que será executado pela MRV.

Após questionarem na Justiça a responsabilidade pela instalação da galeria de águas pluviais e pavimentação da rua, os moradores receberam a informação da Secretaria Municipal de Infraestrutura de que até o final de março seria emitida a Ordem de Serviço para o início das obras de galeria e pavimentação. Quem se responsabilizaria por este trabalho seria a

MRV, que construiu quatro Villas na rua entre 2006 e 2009.

Como as obras não começaram, a secretaria voltou a ser questionada e respondeu, em junho, por meio de sua assessoria de imprensa, que “houve um imprevisto: o projeto da galeria de águas pluviais, que a Prefeitura deverá executar, precisou de adequações em função da alteração das condições de contorno existentes na região, e com isso valor da obra encarece. Como a pavimentação só pode ser feita após as obras das galerias, a Prefeitura busca viabilizar a execução da galeria via um dos Termos de Acordo e Compromisso (TAC) que a inicia-



Sem galerias, rua tem pavimentação adiada

tiva privada vem acordando com o município. Ainda não temos como informar a data da formalização do TAC”.

OUTRAS RUAS

O Plano de Pavimentação Comunitária do bairro Santa Cândida está sendo realizado com as obras

de construção das galerias de águas pluviais. Segundo a secretaria de Infraestrutura, os trechos previstos para receber asfalto são: as Ruas Olga Giorgio Geracci, Luiz Osvaldo Artusi e Arlindo Gonçalves Ribeiro que serão pavimentadas no trecho entre as Ruas Lauro Vanucci e Alessandro Payaro.

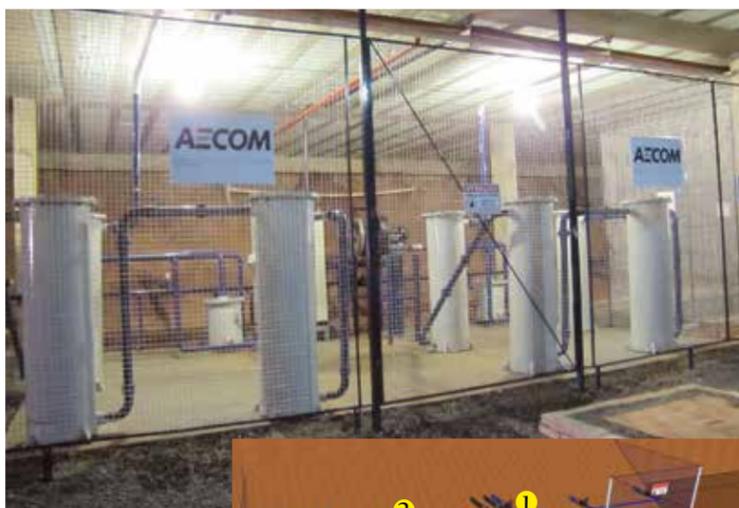
A Rua Murilo de Campos Castro será asfaltada em sua totalidade. A Rua Joaquim Francisco Castelar será pavimentada até a Rua Arlindo Gonçalves Ribeiro. A Rua João Preda receberá asfalto somente nas emboaduras da rua. E a Rua Alessandro Payaro será pavimentada até a Rua Irene Minutti de Souza. O prazo previsto é de 24 meses.

PREFEITURA FAZ FESTA NO CONTAMINADO PARQUE PRIMAVERA

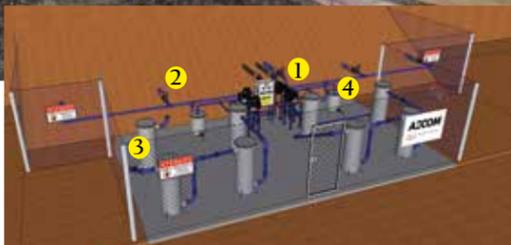
Começa a extração dos gases

O sistema de retirada de vapores do subsolo do Residencial Parque Primavera, no bairro Mansões Santo Antônio, começou a operar no dia 5 de junho, após ato político no salão de festas do condomínio. Em seu discurso, o prefeito Jonas Donizette ponderou que o assunto da contaminação do bairro Mansões Santo Antônio é um daqueles “em que se percebe que as pessoas já estão com um esgotamento, descrentes pela falta de ações concretas”.

O sistema pretende reduzir os riscos de inalação de gás contaminante pelas 45 famílias que residem hoje na torre A. O monitoramento dos vapores do subsolo será feito até abril de 2015, com análises periódicas que permitirão identificar quais gases e em que quantidade ainda estão presentes no local e indicará por quanto tempo o sistema deverá permanecer em funcionamento, esclareceu o Secretário do Verde, Rogério Menezes. O custo total do sistema é de R\$ 813 mil, viabilizado por parceria público-privada.



Equipamento instalado no subsolo do condomínio e croqui operacional fornecido pela empresa



- 1 Bombas de sucção extraem os vapores no contrapiso
- 2 Os drenos horizontais (canos azuis) levam os vapores do contrapiso até os filtros de carvão ativado
- 3 Os filtros de carvão ativado tratam os vapores e, depois do monitoramento, são liberados para a atmosfera
- 4 Os tanques demister retêm os líquidos do processo

lar aqui, vou escrever e enviar para o prefeito algumas observações”.

Procurado após a cerimônia, ele criticou o fato de “realizarem um evento de homenagem a ambientalistas em um local privado e em cima de solo contaminado”. E criticou o fato dos políticos afirmarem que apenas esta administração tomou alguma providência sobre a contaminação nos últimos dez anos: “isso não é verdade”.

Menos de dez moradores do Residencial participaram do evento, que reuniu cerca de 40 pessoas, a maioria políticos, servidores públicos e convidados externos. Mas Carmem Soligo, que mora no local desde 2001, acompanhou a movimentação e comentou: “a nossa preocupação é que o funcionamento do sistema – que é apenas o primeiro passo e não resolve a contaminação – pare por aqui”.

SANTA CÂNDIDA

Terrenos baldios geram reclamações

Três terrenos localizados na Rua Arquiteto José Augusto Silva, no bairro Fazenda Santa Cândida, estão tirando o sossego dos moradores do Residencial Cidades de Itália. Os motivos são variados, como o mato alto, que atrai diversos bichos para o prédio, a falta de cercas e até poluição emitida por ônibus que ficam estacionados em um dos terrenos. Essa situação já gerou – nos últimos três anos – nove protocolos de solicitações para limpeza e cercamento dos locais, feitos por meio do atendimento disponibilizado pela Prefeitura pelo telefone 156 e pelo Serviço ao Cidadão, no site da Prefeitura. Mas o problema permanece.



Ônibus estacionados no terreno

que estamos dentro de um posto de gasolina e temos que deixar as janelas dos apartamentos sempre fechadas”, conta.

“O terreno de nº 747 constantemente está com mato alto. Já o terreno ao lado do nº 750 está com cerca rompida, o mato chega a invadir a rua e várias vezes ocorrem queimadas. Até uma cobra já apareceu dentro de nosso condomínio vinda do matagal”, diz a moradora. A última reclamação foi protocolada no portal da Prefeitura no dia 26 de maio: “informamos a situação e o transtorno causado, mas ainda não tivemos retorno. Queremos inclusive saber se a situação do estacionamento está dentro da legalidade. Se não resolverem o problema, o condomínio tomará outras medidas. Isso precisa acabar.”

CERIMÔNIA INADEQUADA

Realizado no Dia Mundial do Meio Ambiente, o ato político causou constrangimento ao ex-assessor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Flávio Gordon, hoje aposentado. Ele acompanhou desde 2003 este caso e foi um dos 10 homenageados com o certificado de ‘Mérito Socioambiental’. Durante o evento, declarou: “eu deveria mas não vou fa-

Costela

Sempre do jeito gaúcho

www.moinhoseeventos.com.br

(19) 3256 8799 | 3256 7122

Servida com esmero

Rua Manoel dos Santos, 1- Fazenda Santa Cândida - Saída para Mogi Mirim - Campinas/SP

CORREIOS ENFRENTAM PROBLEMAS DE SEGURANÇA

Ladrões de Sedex atacam na região

CARAVELA Entrega prometida para 27 de julho

As obras de restauração da réplica da Caravela Anunciação, no Parque Portugal, serão concluídas em julho e o prefeito já agendou a data de reinauguração: 27/07. O projeto do departamento de Parques e Jardins prevê a manutenção de características originais da embarcação, como a cor vermelha escura, mastros e três velas triangulares amarradas. Ela será mantida sobre um deck de madeira, fora da água, com cerca de 60 m de extensão por 5 m de largura onde serão colocados também floreiras, mesas e bancos. A Caravela original da Lagoa do Taquaral foi inaugurada em 1972, mas em 2008 ela afundou, devido a fissuras no casco e precisou ser içada. A reforma foi retomada em maio do ano passado, com investimentos de aproximadamente R\$ 1 milhão.



O assalto a um furgão de entrega de encomendas (SEDEX) dos Correios, ocorrido na tarde do dia 6 de junho na Rua Mário Reis, no Jardim Colonial, mostra que até os bairros antes considerados de baixo risco para este tipo de entrega já estão vulneráveis. Os carteiros, que não se identificam para não ter problemas com a empresa, confirmam que a insegurança é grande e o número de assaltos vem crescendo na região do Alto Taquaral, onde alguns furgões de entrega já são acompanhados por escolta armada.

Os Correios não revelam quais as áreas da cidade já trabalham com escolta policial e nem as estatísticas de assaltos. "Para preservar a integridade dos empregados, dos clientes e dos objetos postais, não são detalhados valores, estatísticas ou imagens a respeito de assaltos", diz a nota da empresa. O Sindicato dos Trabalhadores em Correios, Telégrafos e Similares de Campinas (Sintect) confirma que os assaltos passaram a ser mais frequentes nos últimos três anos, com o aumento de compras pela internet e ocorrem em toda a cidade.

Hernandes Alves, diretor do Sindicato, diz que os carteiros saem para as entregas apenas com a documentação de habilitação e do veículo. "A insegurança é tanta que não podemos andar com celular, dinheiro, e o relógio tem que ser simples. Além disso, há violência física e psicológica nas abordagens dos



Rua Mário Reis: uma quadra e sem saída

assaltantes e os carteiros vão sozinho fazer o boletim de ocorrência. Não há nenhum acompanhamento de um advogado da empresa nessas situações." A empresa afirma que "presta assistência médica e acompanhamento psicológico aos profissionais que são vítimas de violência".

O representante do sindicato afirma que "onde a empresa colocou escolta, o número de assaltos caiu para zero e todas as entregas deveriam ter escolta. Estamos solicitando isso há mais de dois anos, sem retorno. Quando entramos em greve (fev/mar 2014) fomos massacrados pela opinião pública, porém só queremos poder entregar com

segurança as mercadorias aos seus destinatários".

Em 2013 foram registradas 190 ocorrências de assaltos a carteiros que trabalham na regional dos Correios em Campinas. O Ministério Público do Trabalho interveio com uma ação civil pública e obteve uma liminar que suspendeu, no dia 19/12, o serviço de entrega em 73 áreas de risco de assaltos em Campinas, Sumaré e Jundiá. Porém, a empresa derrubou-a na véspera do Natal. Nos 11 primeiros dias de 2014, houve 14 assaltos a carteiros em Campinas. É a última estatística disponível.

Segundo os Correios, no final do ano passado foi feito um acordo de cooperação técnica com a Polícia Federal para ações integradas para prevenção e repressão de roubos a carteiros e assaltos a agências em todo Brasil. A implantação da escolta armada de veículos foi implantada em janeiro de 2014 para a entrega de encomendas em parte das áreas consideradas de risco, mas não revela quais são essas áreas. Em algumas regiões da cidade, a empresa adotou uma entrega diferenciada, em que o destinatário recebe um aviso com indicação do local onde deve retirar sua mercadoria.

Em caso de roubo de encomenda, o cliente deve registrar uma manifestação no Fale com os Correios, no site www.correios.com.br ou pela Central de Atendimento- telefone 0800-725-0100.

Morar, trabalhar ou investir.

A PDG tem o melhor imóvel pra você, em obras ou pronto para morar.

Empresa de capital aberto, a PDG é uma das principais construtoras e incorporadoras do Brasil, com cerca de 200 canteiros de obras em andamento. Atua com foco no mercado residencial e, de maneira complementar, nos segmentos comercial e de loteamento. Com mais de 150 mil unidades entregues, conta com cerca de 9 mil colaboradores diretos que fazem a diferença e buscam a realização de mais de 120 mil clientes ativos.

Perfect Life: 2 e 3 dorms.
Campinas - SP



Foto da obra



Poema: aptos. de 2 dorms.
Campinas - Av. dos Atronantes

Foto da obra



Casa Bella: casas de 3 e 4 dorms.
Campinas - Jardim Pleno

Foto da obra



Dot Home: 1 dorm.
Campinas - Av. dos Atronantes

Foto da obra



Easy Office: salas de 39 a 215 m²
Campinas - Estádio com o Av. Desceiros Maia

FALE COM O CORRETOR E CONFIRA AS CONDIÇÕES DE NEGOCIAÇÃO.

(19) 3395-6008 | 3262-1750

pdg.com.br/melhordointerior



Perfect Life Residence: projeto aprovado pela Prefeitura de Campinas sob protocolo nº 08/11/04962, em 11/4/2008. Incorporação prenotada sob o nº 169945, do 3º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas. Residencial Poema: Incorporação sobre o Registro 3, Matrícula nº 45106, do 3º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de Campinas, em 11/2/2011. Casa Bella: o Casa Bella é resultado da integração de três condomínios contíguos incorporados e registrados junto ao 1º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas, nas matrículas 111.212, 111.213 e 111.214, todos em 11/4/2008. Dot Home: R.01, Matrícula 130047, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas, em 16/8/2010. Easy Office: R.02, Matrícula 127.520, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas, em 21/8/2009. Imagens ilustrativas, podendo sofrer alterações sem prévio aviso. Perspectiva artística, meramente ilustrativa, que mostra a vegetação de porte adulto. O porte da vegetação na entrega do empreendimento será de acordo com o projeto paisagístico. Concepção artística do living e dos ambientes internos de lazer com sugestão de decoração, mobiliários, lustres e revestimentos. Móveis, utensílios e objetos de decoração não fazem parte do contrato. Os apartamentos e as áreas comuns serão equipados conforme memorial descritivo do projeto.

CONSEMA DISCUTE E APROVA RESERVA D. PEDRO

Entidades preparam guerra jurídica

A licença prévia emitida pela Cetesb para o megaempreendimento Reserva Dom Pedro, em Barão Geraldo, foi aprovada pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) no dia 18/6. Várias entidades ambientais de Campinas e representantes de moradores do entorno participaram da reunião e manifestaram os pontos falhos e impactos negativos para a região. Mas os conselheiros do Consema não levaram em conta as argumentações do grupo e nem o parecer desfavorável do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema). Por isso, as entidades se organizam para tentar barrar o projeto na Justiça.

A votação de 21 a favor, sete contra e duas abstenções deu aval para que a licença prévia emitida pela Cetesb fosse aprovada. De posse da licença, o empreendimento começa a atender as condicionantes exigidas pela agência ambiental, com detalhamento de todos os estudos e propostas de compensação e mitigação, para solicitar a licença de instalação.

Durante a reunião, a ambientalista Márcia Corrêa (Proesp), ponderou sobre a falta de planejamento hídrico e saneamento, além



Na reunião do Consema em São Paulo, conselheiros receberam exemplares do Jornal ALTO TAQUARAL com matéria sobre o Reserva D. Pedro

do impacto nas bacias já saturadas. Segundo ela, “água e esgoto são tão importante quanto os aspectos de infraestrutura, como saúde, transporte e malha viária, mas não foram contemplados globalmente num plano de investimento”.

Dois dias antes da reunião do

Consema, cerca de 40 representantes de movimentos e ONGs ambientalistas se reuniram em Barão Geraldo para discutir o parecer da Cetesb emitido em 16/05. Os conselheiros do Consema e do Conama, Dimitri Auad e Carlos Alberto Hailer Bocuhy, alertaram que seria muito difícil barrar a

deliberação, devido à “unanimidade do governo no conselho”.

Auad comentou sobre a proporcionalidade e a representatividade do Estado no conselho e recomendou que as entidades se organizem para contestar o parecer, “que é inconclusivo, com interpretação dúbia e, por ser sub-

jetivo, deixa lacunas para serem contestadas”.

No dia 23/6, o secretário do Verde, Rogério Menezes, em entrevista à rádio CBN, declarou que “o processo passou pela Prefeitura em 2010 e, na época, os técnicos se manifestaram sem elaboração de um exame técnico municipal. É um processo que já encontramos em estágio avançado e correndo em âmbito estadual”.

PEQUENA CIDADE

Denominado Reserva Dom Pedro, o empreendimento abrigará uma ‘pequena cidade’ na área próxima à Rod. Dom Pedro I, na altura do Dom Pedro Shopping. Serão 5 mil unidades habitacionais - cerca de 15 mil moradores - áreas comerciais e de serviços e deve mudar o perfil daquela região, ocupando os dois lados da Avenida Guilherme Campos.

A gleba é parte da antiga Fazenda de Santa Genebra. Há dois anos, em audiência pública para debater o empreendimento Reserva Dom Pedro, o Comdema e várias entidades alertaram para os aspectos negativos do empreendimento, os danos ambientais e a falta de planejamento urbano para a região.

RUA PASCOAL NOTTE

Tráfego pesado trinca casas

Mesmo após muitas reivindicações junto à Emdec, os ônibus que transitam pela Rua Pascoal Notte, no Parque Taquaral, continuam sendo um problema para os moradores. Os veículos articulados e pesados, que causam forte trepidação, têm afetado a estrutura das casas provocando rachaduras nas paredes e até quebra de vidros, além de causar buracos na via. Um dos moradores, Márcio dos Santos, 42 anos, planeja um abaixo-assinado entre os moradores para insistir novamente que a Emdec mude o itinerário dos ônibus. Essa reivindicação vem sendo feita periodicamente por associações de moradores desde 2012.

O aposentado Armando Piazza, 64 anos, mora há 40 anos na mesma casa e explica que “a rua é estreita e não tem estrutura para passar tantos ônibus. Sentimos a vibração e depois que implantaram essa rota já tive que arrumar três vezes as rachaduras da casa e ela está trincada de novo”. Ele atribui inclusive os problemas de audição ao barulho dos veículos pesados e conta que teve que mudar a televisão para a parte do fundo da casa porque “da sala não dava para ouvir”.

A psicóloga Meire Soldeira, 47 anos, também constatou várias trincas em sua casa, o que atribui ao itinerário dos ônibus. “Moro nesta casa há 17 anos e desde que os ônibus intensificaram a circulação, a trepidação é grande, os motoristas passam com muita velocidade e o barulho é forte.” Os moradores



Armando Piazza mostra as trincas que já consertou três vezes em sua casa e a psicóloga Meire Soldeira reclama da trepidação, barulho e velocidade dos ônibus

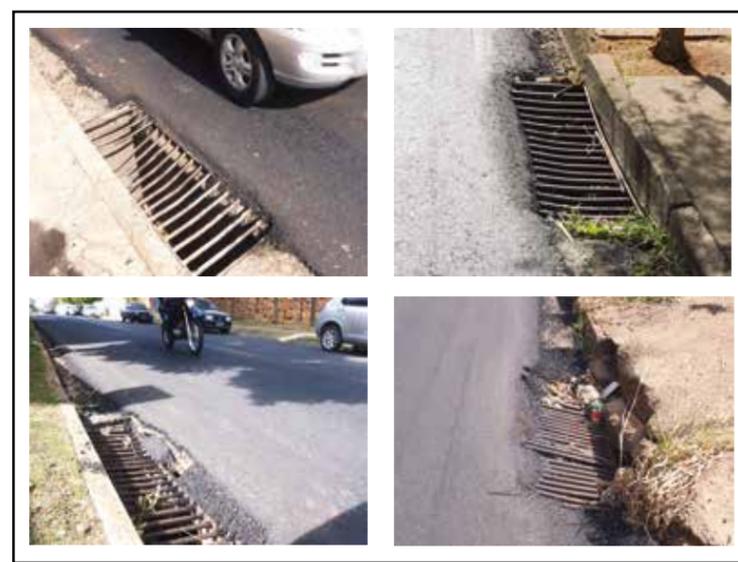
querem a retirada da linha 2.10, que tem ônibus sanfonados e a instalação de lombadas para forçar os veículos a reduzirem a velocidade. “Os vidros do fundo da minha casa quebraram e meu vizinho já teve problemas com a quebra do encanamento de esgoto próximo à calçada”, conta Márcio.

No momento, quatro linhas transitam na rua - 1.16 - Terminal Ouro Verde/Shopping Dom Pedro

e 2.10 - Terminal Campo Grande/ Terminal Barão Geraldo, 2.44 - Vl. Teixeira / Shopping D. Pedro e 3.38 - Terminal Barão Geraldo/Shopping D. Pedro/Shopping Iguatemi. A AmoTaquaral já protocolou vários pedidos na Emdec solicitando que as linhas que apenas cruzam o bairro rumo aos shoppings sejam desviadas para o tapetão, que é mais adequada a este tipo de tráfego.

OPERAÇÃO PERIGOSA

Prefeitura recapeia e ignora bocas de lobo



A Prefeitura iniciou nesta última semana de junho um serviço de recapeamento de duas ruas da região (Rua Isabel Negrão Bertoti e Rua Hermantino Coelho).

Moradores das proximidades, no entanto, têm se mostrado espantados pelas características da obra pois o recapeamento, além de estar sendo feito sobre o asfalto antigo, está cobrindo algumas tampas de galeria e deixando as já deterioradas bocas de lobo sem reparos.

A nova camada de asfalto está desnivelando ainda mais as grades de proteção (muitas em péssimo estado de conservação) aumentando o risco de acidentes com motoristas, motociclistas, ciclistas e até pedestres.

Nas duas primeiras fotos estão bocas de lobo da Rua Isabel Negrão Bertoti e, nas duas seguintes, da Rua Hermantino Coelho que até agora só recebeu recapeamento em alguns trechos.

**ANUNCIE AQUI
E ENTRE
EM 203 CONDOMÍNIOS
DA REGIÃO**

203 CONDOMÍNIOS

114 PONTOS DISTRIBUIÇÃO

ROTA 1 (56) - 2.925 + 1.065 = 3.980 exemplares

- 1 AQUARELA - R. Egle Belintani, 01
- 2 FASCINA - R. Ad. Martins, 500
- 3 MY FOREST - R. Arq. José da Silva, 1.023
- 4 COLIBRIS - R. Antonio N. Braga, 236
- 5 COSA BELLA - R. Antonio N. Braga, 110
- 6 CORSEGA - R. Antonio N. Braga, 76
- 7 JACARANDA - R. João Batista Oliveira,
- 8 VILA STA. CANDIDA - R. Léa S. Ducovini, 90
- 9 WONDERS - Av. Eng. Franc. B. H. Melo, 1.160
- 10 SAOGOTARDO - R. João Duque, 700
- 11 PORTO VILLE - R. Amália D. Coletta, 701
- 12 DI FIORI - R. Amália D. Coletta, 300
- 13 LAS PALMAS - R. Amália D. Coletta, 200
- 14 DI VERONA - R. João Duque, 555
- 15 J. DE FIRENZE - R. Thomas N. Junior, 320
- 16 DALIA - R. Thomas N. Junior, 425
- 17 AMARILIS - R. Thomas N. Junior, 375
- 18 ÁSTER - R. Thomas N. Junior, 305
- 19 ANTÚRIO - R. Thomas N. Junior, 245
- 20 HERA - R. Thomas N. Junior, 159
- 21 INGLESA - R. Mirta C. Pinto, 1.539
- 22 BELLA VISTA - R. Mirta C. Pinto, 1.395
- 23 FRANCESA - R. Dr. Euclides Zerbini, 115
- 24 LORRANE - R. F. Luiz de Pádua, 300
- 25 LATIFE - R. Prof. Luiz de Pádua, 200
- 26 VITÓRIA - R. Prof. Luiz de Pádua, 120
- 27 CHATEAU TIVOLI - R. Prof. Luiz de Pádua, 63
- 28 CHAMPS ELIZES - R. Arq. José A. Silva, 784
- 29 ILHAS DO CARIBE - R. Arq. José A. Silva, 761
- 30 CIDADES DO ITÁLIA - R. Arq. José A. Silva, 719
- 31 DOLCE VIVERE - R. Lauro Vannucci, 851
- 32 VILA CERQUEIRA - R. Ambrósio Bisogni, 220
- 33 COLINA VERDI - R. Ambrósio Bisogni, 180
- 34 ANTILHAS - R. José Luiz C. Moreira, 202
- 35 ÓPERA HOUSE - R. José Luiz C. Moreira, 120
- 36 PORTO VITÓRIA - R. José Luiz C. Moreira, 183
- 37 PLAZA LIGHT - R. Her. Coelho, 195
- 38 CIDADE NOVA - R. Her. Coelho, 255
- 39 ALDEIA DA MATA - R. Her. Coelho, 299
- 40 DREAM VISION - R. Nelson Ailaite, 71
- 41 MARINA - R. Clóvis Teixeira,
- 42 CANADÁ - R. Hermantino Coelho, 501
- 43 FATO MANSÕES - R. Hermantino Coelho, 671
- 44 ECO WAY - R. Hermantino Coelho, 691
- 45 S. COPENHAGEN - Rua Her. Coelho, 734
- 46 PARQUE PRIMAVERA - R. Her. Coelho, 758
- 47 SHINE - R. Hermantino Coelho,
- 48 PARK INDIANAPOLIS - R. Her. Coelho, 841
- 49 ILHA BELLA - R. Hermantino Coelho, 901
- 50 MOISES BITTAR - R. Hermantino Coelho, 955
- 51 GARDEM CLUB - R. Her. Coelho, 1.000
- 52 PIACERE - R. Her. Coelho, 1.127
- 53 VIVERE - R. Luiz de Oliveira, 145
- 54 EDUARDO MELLO - R. Luiz de Oliveira, 327
- 55 VOLARE - R. Luiz de Oliveira, 355
- 56 GAROPABA - R. Egle Belintani, 34

ROTA 2 (21) - 1.760 + 940 = 2.700 exemplares

- 57 EDEM ROCC - R. Jasmim, 880
- 58 ANDRÉA PALADIO - R. Jasmim, 840
- 59 VILLE DE FRANCE - R. Jasmim, 810
- 60 RIO TAMISA - R. Jasmim, 750
- 61 AQUARELA - R. Jasmim, 612
- 62 SUMMER DREAM - R. Jasmim, 560
- 63 RARITHÁ - R. Jasmim, 466
- 64 CHÁCARA PRIMAVERA - R. Jasmim, 241
- 65 ALDEIA DA SERRA - R. Jasmim, 350
- 66 RIO TOCANTINS - R. Jasmim, 250
- 67 ALDEIA DA SERRA - R. Jasmim, 190
- 68 JANGADAS - R. Jasmim, 170
- 69 ANTÚRPIA - R. Izabel Negrao Bertoli, 101
- 70 MIAMI GARDENS - R. Izabel N. Bertoli, 100
- 71 AREIAS DE PRATA - R. Izabel N. Bertoli, 141
- 72 AREIAS DE OURO - R. Izabel N. Bertoli, 161
- 73 DE FIRENZE - R. Her. Coelho, 77
- 74 DI VENEZIA - R. Luiz Otávio 2.001
- 75 CITTÀ DI ROMA - R. Fernando F. D. S., 48
- 76 DOS CRAVOS - Rua dos Cravos, 36
- 77 DOS LÍRIOS - R. dos LÍrios, 06

ROTA 3 (74) - 3.250 + 810 = 4.060 exemplares

- 78 ALCANTO UNO - R. Álvaro Bosco, 146
- 79 S. FELICITA - R. Álvaro Bosco, 67
- 80 S. ISPIRAZIONE - R. Álvaro Bosco, 95
- 81 S. NATURA - R. Álvaro Bosco, 50
- 82 S. LUMME - R. Sta M. Rosello, 905
- 83 R. ARAAM - R. Aglair B. V. Boas, 671
- 84 R. SOLEIL - Rua Aglair B. V. Boas, 425
- 85 H. TOWER I E II - R. Carlos Mazzoni, 72
- 86 ACCANTO DUE - R. Carlos Mazzoni, 55
- 87 RES. ORIGINAL - R. Dr. Fernando F. D. S., 48
- 88 ECO RESIDENCE - R. Theresza M. B., 46
- 89 ILHA DAS FLORES - R. Rua Aglair B., 169
- 90 VILLA BELLA - R. Zenilo P. Lopes, 651
- 91 IPARQUE DO LAGO - R. Zenilo P. L., 477
- 92 PQ. DOM PEDRO - R. Luiz Pasteur, 75
- 93 GARD. HILL - R. Eunice V. R. Navero, 781
- 94 TAQUARAL - R. Eunice V. R. Navero, 1.070
- 95 PARQUE DOS IRIS - R. Eunice V. R. Navero, 665
- 96 RESEDA - R. Afrânio Peixoto, 601
- 97 GAIVOTAS - Rua Afrânio Peixoto, 777
- 98 MONTE CARLO - R. A. Peixoto, 793
- 99 FAZ. TAQUARAL - R. A. Peixoto, 855
- 100 RIVIERA JARDIM - R. A. Peixoto, 900
- 101 PQ. TAQUARAL - R. P. Domingos G., 496
- 102 PLAGE RESIDENCE - R. F. Lopes, 1.101
- 103 PINHEIRO - R. F. Lopes, 526
- 104 VIVENDAS - R. P. D. Giovannini, 577
- 105 TROPICAL - R. Latino Coelho, 1.301
- 106 PARQUE ALEGRO - R. L. Coelho, 1.343
- 107 VILLA VERDE - R. João Chatti, 112
- 108 PARQUE TAQUARAL - R. Fernão L., 1.400
- 109 ANTONIO CARLOS - R. P. A. Vieira, 76
- 110 FRANKLIN - R. P. Antonio Vieira, 64
- 111 JOSIANE - R. P. Antonio Vieira, 6
- 112 PORTO REAL - R. P. A. Garrett, 184
- 113 TOM JOBIM - R. Buarque de Macedo,
- 114 PORTAL LAGOA - R. B. Macedo, 1.057
- 115 SÃO FRANCISCO - R. B. Macedo, 1.011
- 116 PEQUIÁ - R. B. Macedo, 931
- 117 IMP. LEOPOLDINA - R. João B. Signoni, 34
- 118 AMÉLIA STECOA - R. João B. Signoni, 110
- 119 J. TAQUARAL - Av. I. Leopoldina, 550
- 120 MÁLAGA - R. Votorantin, 100
- 121 VILE MARBELA - R. Votorantin, 101
- 122 CAIOBÁ - R. Votorantin, 58
- 123 ED. ROSINHA - R. B. de Macedo, 754
- 124 ED. ASTURIAS - R. B. de Macedo, 490
- 125 ED. ROCHELLE - R. B. de Macedo, 374
- 126 ED. PORTINARI - R. B. de Macedo, 358
- 127 PQ. GUANABARA - R. B. de Macedo, 280
- 128 COND. ARARIPE - R. 1o. de Março, 248
- 129 DONA ALICE - R. Cnel. M. Moraes, 214
- 130 COND. PITANGUA - R. Cnel. M. Moraes, 317
- 131 SÃO GENARO - R. Cnel. M. Moraes, 381
- 132 PQ. DAS NAÇÕES - R. C. Beviláqua, 550
- 133 S. J. DEL REY - R. C. Beviláqua, 526
- 134 COND. TIVOLI - R. C. Beviláqua, 471
- 135 COND. CONTARINI - R. Alberto Vilani, 58
- 136 HELVOR PRIV. - R. Bar. G. Res., 534
- 137 P. DO ESPELHO - R. Bar. G. Res., 495
- 138 OTÍLIO LAPENH - Av. H. Penteado, 44
- 139 ROSANA - Av. H. Penteado, 94
- 140 D. ELISA - Rua Mes de Castro, 595
- 141 AUXÍLIA I - R. Theodoro C., 488
- 142 AUXÍLIA II - R. Fernão Lopes, 1.907
- 143 ANDORRA - R. Pedro V. da Silva, 144
- 144 LUXEMBURGO - R. Pedro V. da Silva, 415
- 145 VIL CALIFORNIA - R. Pedro V. da Silva,
- 146 VIL FLÓRIDA - R. Pedro V. da Silva,
- 147 COND. LUMINI 3 - R. Benedita A. Pinto, 680
- 148 VIL DA PRAXA - R. João V. do Couto, 305
- 149 STA GENEBRA - Av. Sta Genebra 480
- 150 COND. LUMINI 4 - R. Aímorés, 335
- 151 COLINE DE SUISSSE - R. Guatás, 250

ROTA 4 (32) - 1.090 + 2.250 = 3.340 exemplares

- 152 G. VILLAGE - R. das Hortências, 781
- 153 COND. NOVO - R. Hortências, 791
- 154 CAMPANIA - R. Hortências, 641
- 155 SUNSET V. - R. Hortências, 415
- 156 C. N OVO - R. Hortências,
- 157 CHOPIN - R. Latino Coelho, 421
- 158 PO PORTUGAL - R. Sol. P. Neto, 628
- 159 PLAGE RESIDENCE - R. F. Lopes, 1.101
- 160 PINHEIRO - R. F. Lopes, 1.067
- 161 P. DA LAGOA - R. Jorge F. C., 503
- 162 LA TORINO - R. Jorge F. C., 944
- 163 V. DI CAPRI - R. Jorge F. C., 1.000
- 164 MONTALCINO - R. Emerson J. M., 1667
- 165 PETIT V. - R. Emerson J. M., 1455
- 166 P. PRIMAVERA - Rua Emerson J. M. 1.359
- 167 P. BOULEVARD - R. Emerson J. M., 1.150
- 168 BURLE MAX - R. Emerson J. M., 1.087
- 169 C. ROXO - Rua das Camélias, 95
- 170 CEDRUS - R. das Camélias, 118
- 171 VILA CAMÉLIAS - Rua Camélias 355
- 172 COND. TIVOLI - R. Camélias, 356
- 173 CAMÉLIAS - R. das Camélias, 399
- 174 BEGE - R. das Camélias, 399
- 175 FÊNIX - Rua das Camélias, 433
- 176 GIRASSOL - R. Girassol, 54
- 177 RAQUEL M. - R. P. Coutinho, 151
- 178 A. CAROLINA - R. P. Coutinho, 111
- 179 ED. J. TAQUARAL - Av. N. S. Fátima, 1.101
- 180 ESMERALDA - R. L. de Gusmão, 591
- 181 VULCANO - R. Diogo Álvarez, 2.370
- 182 CASTELHANOS - R. Euclides V., 647
- 183 EUCLIDES - R. Euclides V., 665

3ª IDADE

Policamp encerra curso

A Faculdade Politécnica de Campinas (Policamp), localizada no Santa Cândida, encerrou no dia 20/06 as atividades da Faculdade Aberta à Terceira Idade, que funcionava desde 2011 na instituição. O projeto reunia atualmente 152 idosos em cursos de Informática, Inglês, Italiano, Francês, Dança de Salão e Oficina de Memória.

Com a venda da Policamp para o UNIESP em abril do ano passado, o projeto deixou de ser interessante para a Mantenedora, que optou por oferecer apenas os cursos de graduação, conta a coordenadora Elisandra Villela Gasparetto Sé. “Os idosos estavam até dispostos a pagar a mais que os atuais R\$ 25 se fosse preciso”, explicou. Ela busca parceria com outras instituições de ensino para transferir o projeto.

Os alunos lamentam o término das atividades. “Os cursos melhoraram a capacidade intelectual e a socialização”, diz Rosângela Farias, que fazia aulas de Italiano. “Campinas está muito a desejar em relação à terceira idade. Ainda temos muito para contribuir e nos sentimos úteis para nossa sociedade. Os cursos eram de grande importância para nós”, comenta Valdevina Maria Borges, que fazia aulas de Informática e Dança de Salão.

Outra aluna, Nildeci Rodrigues, também se mostra decepcionada com o encerramento: “A Faculdade mudou minha vida. Quando iniciei as aulas de Informática tinha certeza que nunca entenderia de computadores. Hoje faço pesquisas, uso e-mail, entro em redes sociais. Havia momentos de convívio, confraternização, a oportunidade de fazermos novos amigos, coisas que na nossa idade vão ficando para trás.”

BELA VISTA

Região passa por reformas viárias

A Emdec informa que implantará mudanças no viário e na sinalização do bairro Bela Vista, a partir da próxima segunda-feira, dia 30/06. Será instalado um conjunto semafórico no cruzamento da Avenida Julio Prestes com a Rua Padre João Francisco de Azevedo. As ações integram o Plano Emergencial de Pontos Críticos, que será executado nos próximos meses, nos principais gargalos existentes no trânsito da cidade.

O semáforo vai atuar nos dois sentidos da Avenida Julio Prestes. Com isso, a Rua Padre João Francisco de Azevedo terá sentido único de circulação, no trecho entre as vias Julio Prestes e Thomas Alva Edson, onde os veículos vão circular no sentido Júlio Prestes - Supermercado Dalben Taquaral.

EVENTO INTERNACIONAL

Pas de Cuba volta ao Taquaral



Alunas do Petit Pas de Cuba, professoras de ballet e o mestre Félix Rodrigues do Ballet Nacional de Cuba

A Academia de Ballet Karen Righetto, no Taquaral, sedia os cursos do VI Pas de Cuba, que reuniu em Campinas no mês de julho alunos e professores de dez estados brasileiros e até duas norueguesas, para uma imersão no método cubano de balé.

Em sua sexta edição, o Pas de Cuba reforça o intercâmbio cultural com a Escola Nacional de Ballet de Cuba e promove este ano em Campinas o I Festival de Ballet de Repertório. Será no dia 16/7, às 20 h, no Teatro Municipal José de Castro Mendes, com apresentação única.

Considerada uma das

mais completas do mundo, a Escola Cubana de Balé é o resultado de um estudo realizado na década de 60, que analisou as características das principais Escolas existentes.

O método reúne a agilidade dos pés da Escola italiana, a sobriedade e o trabalho dos braços da Escola inglesa, a elegância da francesa e o virtuosismo da russa, para mencionar apenas as mais relevantes, explica a produtora cultural Bernadete Faria, organizadora do evento. “A metodologia é enriquecida com a dramaticidade e musicalidade inerente aos latinos, e é reconhecido

mundialmente como um dos mais virtuosos”, completa.

Os cursos foram iniciados em 23 de junho e seguem até 15 de julho, coordenados por professores cubanos. A organização do evento pretende continuar enviando bailarinos a Cuba, e este ano o bolsista do VI Pas de Cuba deverá participar do 24º Festival Internacional de Ballet, que ocorrerá entre 28/10 e 7/11 e quando estarão reunidos grandes nomes da dança mundial. A bolsista do último Pas de Cuba, Maria Luiza Tavares, chegou a se apresentar nos palcos de Havana, durante sua estadia na Ilha, o que é muito raro.

Estância D'Oliveira RESTAURANTE

TAQUARAL
2ª a 6ª exceto feriados
Rua Bento de Arruda Camargo, 680
Fone: (19) 3256-8959

BARÃO
3ª a 6ª exceto feriados
Av. Albino José B. Oliveira, 584
Fone: (19) 3249-1510





VI PAS DE CUBA
 Informações no site
www.pasdecuba.com.br

COPA DO MUNDO

Esculturas

Quatro esculturas gigantes de bolas e chuteiras estão expostas até o dia 15 de julho em diferentes pontos de Campinas. No Centro de Convivência Cultural e na av. Ayrton Senna (entre os campos da Ponte Preta e Guarani) estão as bolas de fibra de vidro feitas pelos artistas Rogério Pedro e Angelo Moai. As chuteiras, feitas por Elvis da Silva e Paulo Cheida Sans, estão no Balão do Castelo e no Museu de Arte Contemporânea de Campinas (Macc) na rua Alferes Raimundo, 334.

Estação Cultura

Os torcedores acompanham os jogos do Brasil e da Nigéria - que treina em Campinas - em um telão instalado na Estação Cultura. Não é permitida a entrada de pessoas portando latas, vidros e fogos de artifício. A entrada é gratuita. A Estação Cultura fica na Rua Marechal Floriano Peixoto, s/n, no Centro.

Tonico's Boteco

O Tônico's Boteco está com uma programação especial nos dias de jogos do Brasil pela Copa do Mundo. A torcida começa meia hora antes do jogo com buffet contendo salgados, frios, petiscos, além de cerveja, refrigerante e água. Custa R\$49,90 e é servido até 15 minutos após o jogo. Rua Barão de Jaguará, 1.373. Tel. 3236.1664.

Brasil Futebol Clube

O espetáculo gratuito "Brasil Futebol Clube", promovido pela Prefeitura, será apresentado em vários bairros da cidade, sempre às 19h30. Encenado pela ONG Teatro de Tábuas, a inovação é o palco - uma carreta de 15 metros que traz na história mensagens para públicos de todas as idades, por meio da mistura de teatro, circo, dança, música e vídeo. Dia 30/6 - CEU Vila Esperança (Rua André Grabois, s/nº). Dia 1º/7, terça-feira - CEU Jardim Florence (Rua Lassar Sagall, s/nº). Dia 2/7 - Núcleo Residencial Cafezinho (Rua Hercúlo Gracioli, em frente à Praça de Esportes). Dia 3/7 Campo Belo (Marginal da Rodovia Miguel Melhado, em frente à loja de material de construção).

Mário Américo

Fotografias, objetos pessoais e um vídeo estão na exposição "Mário Américo, o Massagista da Seleção Brasileira". Ele atuou em sete Copas do Mundo, nas décadas de 50 a 70. Entrada gratuita. Até 31 de julho, de terça a sexta, das 9h às 17h; e aos sábados, das 14h às 19h (exceto feriados). Local: Sesi Campinas. Av. das Amoreiras, 450. Parque Itália.

Roteiro Cultural

FESTAS JUNINAS

Clube Regatas

Festa do Chapéu de Palha - dia 11 de julho, sexta, a partir das 18h e sábado, 12 de julho, a partir das 16h, com shows de Villa Baggage e Victor Miranda, barracas de comidas típicas e brincadeiras. Local: Av. Cel Silva Telles, 462. Entrada: associados - gratuita; não sócios - R\$ 20.

Casa de Portugal

A Festa Junina será realizada aos sábados até o dia 12/7, a partir das 19h, com quitutes portugueses, música e dança típica. Entrada gratuita. Rua Ferreira Penteadó, 1.349 - Centro.

Clube Círculo Militar

Festa Junina no sábado, 28/6, 18h, e domingo, 29/6, 17h. Entrada: associados (gratuita) / convidados (valor não divulgado). Avenida Getúlio Vargas, 200. Jardim Chapadão.

Paróquia de São Benedito

Dias 28 e 29/6, a partir das 18h. Entrada gratuita. Rua dos Iguás, 26. Vila Costa e Silva.

Paróquia São Pedro Apóstolo

Dias 28 e 29/6, a partir das 19h. Entrada gratuita. Rua Maria Encarnação Duarte, 417. Chácara da Barra.

Paróquia São José

Dia 29/6, a partir das 18h30. Entrada gratuita. Rua 24 de Maio, 477. Vila Industrial.

Paróquia Coração de Maria

Dia 28/6, a partir das 18h. Entrada gratuita. Av. Palestina, 221 - Jardim Flamboyant.

FÉRIAS ESCOLARES

Casa do Lago

O Espaço Cultural Casa do Lago realiza, no domingo, dia 6/7, um evento artístico-cultural para as crianças. Às 10h30, peças teatrais "Reciclar pode ser uma festa" e "O Circo Nheco Nheco". Às 11h30, concerto com a Orquestra de Flautas, na Sala Multiuso. Outras atrações: balão pula-pula, cama elástica, pipoca e algodão doce. Entrada gratuita. Local: Rua Érico Veríssimo 1.011, no campus da Unicamp.

Galleria Shopping

Arena Smurfs - para crianças até 12 anos, terá chute a gol, prática de arremessos, pebolim, pinturas e brinquedos dos Smurfs. De 30/6 a 20/7, de domingo a sexta-feira, das 14 às 20h e aos sábados, das 10h às 22h. Entrada gratuita. Local: Praça de eventos do primeiro piso da expansão.

Show de Cães - dias 19 e 20/7. Às 14h - apresentação de truques, no Palco Central do 1º piso. Às 17h - apresentação de provas de pista (Agility), no estacionamento em frente à Cobasi.

Galleria Fun - dia 06/07 - Grafite, 13/07 - Massinha, 20/07 - Color Wonder e 27/07 - Carimbo de dedos. Das 13h às 20h, na praça de eventos do 1º piso da expansão. Entrada gratuita.

O Galleria Shopping fica na Rod. D. Pedro I, km 131,5, Tel.: 3766-5300.

Bosque

O Bosque dos Jequitibás preparou um esquema para as férias escolares do meio do ano, com visitas ao Museu de História Natural, Aquário Municipal e Casa dos Animais Interessantes (Serpentário). A programação é de terça-feira a domingo, das 9h às 12h e das 13h às 17h30, com entrada gratuita para crianças até 6 anos e adultos acima de 60 anos. Os demais pagam R\$ 2. Endereço: Rua Coronel Quirino, 2.

Oficina de Hambúrguer

O restaurante Joe & Leo's realiza mais uma edição da Oficina de Hambúrguer nas férias para crianças até 12 anos. Datas: 4, 11, 18 e 25 de julho, às 16h. Entrada gratuita. Cada inscrito deverá levar um brinquedo novo, que será doado para uma instituição da região. Inscrição no local - Parque D. Pedro Shopping (entrada das águas) - Av. Guilherme Campos, 500 - Santa Genebra. Tel. 3208-1414.

FILMES

MIS

O filme nacional "Policarpo Quaresma, Herói do Brasil", de Paulo Thiago, 1998, será exibido no dia 5/7, às 16 horas, no MIS. Baseado no romance de Lima Barreto (1915), conta a história de um sonhador patriota que deseja ver seu país grandioso e para isso está disposto a tudo. O MIS fica no Palácio dos Azulejos - Rua Regente Feijó, 859. Centro.



TONICO'S BOTECO
 Rua Barão de Jaguará, 1.373
 Fone: (19) 3236-1664

MÚSICA

Casa do Lago

A Casa do Lago apresenta um recital no dia 2/7, às 12h30, na Sala de Cinema. A primeira apresentação, com composições autorais e ritmos brasileiros, será feita pelo guitarrista Gabriel Adorno, pelo contrabaixista Pedro Abrantes e pelo violonista Gabriel Falcão. O segundo grupo, com Robson Baroli no contrabaixo, Marcos Bacon no piano e participação do saxofonista Thomaz Souza, terá repertório da compositora japonesa Hiromi Uehara. Entrada gratuita. Local: rua Érico Veríssimo 1.011, no campus da Unicamp.

EXPOSIÇÕES

Fotos & Arte

O Espaço Arte, galeria do Ateliê Revestimentos, realiza até 14 de julho a mostra "Emovere", com 15 obras que trazem fotografias de Fernando Righetto e pinturas de Cinthia Picelli com foco no corpo humano. Entrada gratuita. Visitação: segunda a sexta, das 9h às 18h e sábado, das 9h às 14h. Local: Rua Conceição, 1.111. Cambuí.

Márcia Leal Pereira

A artista plástica apresenta no Espaço das Artes do Ciesp a exposição "Outono de Cores e Flores", com técnicas de transparência, aquarelado, acadêmico, espatulado, texturado e grafite. Até 30/6, de segunda a sexta, das 8h30 às 17h30. Entrada gratuita. Rua Padre Camargo Lacerda, 37. Bonfim.

30 anos dos Caça-fantasmas

Em comemoração aos 30 anos do lançamento do filme "Ghostbusters - Os Caça-fantasmas", a Pandora Escola de Arte apresenta a exposição "Who you gonna call: 30 anos dos Caça-fantasmas" que será exibida até 30/6, das 9 às 20 horas. Entrada gratuita. Local: Rua Joaquim Novaes, 146, Centro.

DANÇA

VI Pas de Cuba

O I Festival de Ballet de Repertório terá apresentação única em Campinas, no dia 16/07, às 20h, no Teatro Municipal José de Castro Mendes. É a oportunidade para assistir à produção montada durante o VI Pas de Cuba - Intercâmbio Cultural com o Ballet Nacional de Cuba - que ensina a técnica cubana de ballet, tanto para bailarinos como para professores. Essa sessão única do Festival terá ingressos a R\$ 30 no dia do espetáculo, R\$ 20 antecipados e R\$ 15 a meia entrada. www.pasdecuba.com.br

